

AGROTÓXICO NO CONTEXTO ESCOLAR RURAL DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

IRISLANE GOMES DA SILVA, ANA CRISTINA XIMENES LEITE, MARIA GREYCENNY VIERA DA SILVA, MARCELO CAMPÊLO DANTAS

O uso excessivo de agrotóxicos e a falta de precaução quanto à manipulação dos mesmos, têm causado grandes preocupações aos ambientalistas, devido aos impactos a saúde dos agricultores e ao meio ambiente. O objetivo do trabalho foi analisar o conhecimento dos alunos do ensino médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio Lions Club, comunidade de Realejo, município de Crateús - CE, sobre os agrotóxicos. Foi aplicado um questionário semiestruturado a 128 alunos das séries de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. A maioria dos alunos 57,0% afirma que a escola não apresenta nenhum tipo de educação ambiental voltada para o uso de agrotóxicos. Outro fator de destaque na pesquisa foi que 59,0% dos entrevistados alegaram que seus familiares utilizavam algum tipo de agrotóxico na agricultura familiar, contudo não sabiam dos malefícios que estes causavam à saúde humana. Parcelas de 49,0%, 100%, 39% desconhecem os danos que os agrotóxicos causam ao meio ambiente, do descarte correto das embalagens e do uso apropriado dos equipamentos de proteção individual respectivamente. Foi observado que, mesmo morando na zona rural, centro agrícola da região, os jovens são pouco instruídos sobre o uso dos agrotóxicos, seus malefícios e principalmente no descarte correto de embalagens. Cabe à escola preencher essa lacuna deixada pelo ensino tradicional, com questões vivenciadas no cotidiano dos alunos, pois é dela que a comunidade anseia por informações.

PALAVRAS-CHAVE: CONHECIMENTO. EDUCAÇÃO. ESCOLA. ZONA RURAL.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER